

infra
commerce

Release
de Resultados

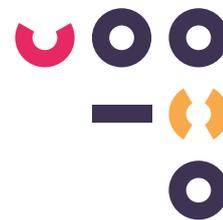
1T24

 ri.infracommerce.com.br

 Para mais informações, ligue:

+55 11 3848.1313
+55 11 9 4009.7825





Infracommerce cresce 2,2% em Receita Líquida, com contínua redução em Despesas e Capex.

São Paulo, 09 de maio de 2024: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2024 (1T24). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- GMV total atingiu R\$ 3,2 bilhões no 1T24, uma redução de 3,8% em relação ao 1T23.
- Receita líquida totalizou R\$ 219,0 milhões, crescendo 2,2% comparado ao 1T23.
- Lucro Bruto de R\$ 54,9 milhões no 1T24, com margem bruta de 25,1% e queda de 17,3 p.p. em relação ao 1T23.
- EBITDA Ajustado de -R\$ 5,5 milhões no 1T24, uma queda de 121,3% em relação ao 1T23. A margem EBITDA Ajustada foi de -2,5%, caindo 14,7 p.p. comparada ao 1T23.
- O Capex do 1T24 foi de R\$ 15,5 milhões, com redução de 51,8% em relação ao 1T23.
- Terminamos o trimestre com 3.344 #Infras¹ em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
GMV	3.220,9	3.347,0	-3,8%
Receita líquida	219,0	214,2	2,2%
Lucro bruto	54,9	90,8	-39,5%
Margem bruta	25,1%	42,4%	-17,3 p.p.
EBITDA Ajustado ²	-5,5	26,0	-121,3%
Margem EBITDA Ajustada ²	-2,5%	12,2%	-14,7 p.p.
EBITDA (-) Capex (-) Desp. Antecipação Receíveis Clientes (-) Aluguéis	-43,6	-46,2	-5,6%

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 9

Mensagem da Administração

É com satisfação que me dirijo a vocês nesta divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2024, não apenas como o novo CEO da Infracommerce – cargo que assumi em abril - mas como alguém que tem profunda admiração e respeito pela jornada da Infra até aqui. A história da Infracommerce pode ser resumida em inovação, empreendedorismo e crescimento contínuo.

A trajetória de crescimento da Infracommerce, atingindo no ano passado um faturamento de mais de R\$1 bilhão, e a realização de múltiplas aquisições estratégicas, são testemunhas do potencial que esta empresa possui.

Reconhecemos, no entanto, que os desafios no caminho foram importantes, e se refletiram - em conjunto a fatores macroeconômicos e setoriais - na performance de nossa ação desde o IPO. Essa é uma realidade que nos demanda uma reflexão profunda e ação decisiva.

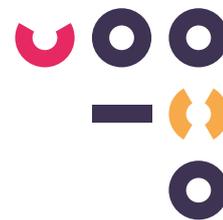
Hoje, estamos diante de um novo capítulo. Um capítulo que nos convoca a abraçar a mudança com a mesma audácia e determinação que nos trouxeram até aqui. O Conselho de Administração decidiu por uma nova liderança, reconhecendo que a complexidade e o tamanho que a Infracommerce alcançou demandam uma evolução em nossa gestão. Eu me comprometo a estar à frente dessa transformação, tendo como grande prioridade a busca incessante por maior rentabilidade, lucratividade e geração de valor aos acionistas.

O resultado que apresentamos hoje não reflete o nível que desejamos estar, mas é parte necessária deste caminho. Passaremos por momentos de ajustes e repriorizações visando geração de caixa operacional e, neste sentido, tanto este, bem como o resultado dos próximos trimestres, refletirão estes ajustes de curto prazo, visando um ganho sustentável – operacional e financeiro – no médio prazo.

Não será uma jornada fácil, mas tenho plena certeza de que somos capazes de enfrentá-la, entregando ótimos frutos a todos os funcionários, clientes e investidores que confiarem nesta nova fase da Infracommerce.

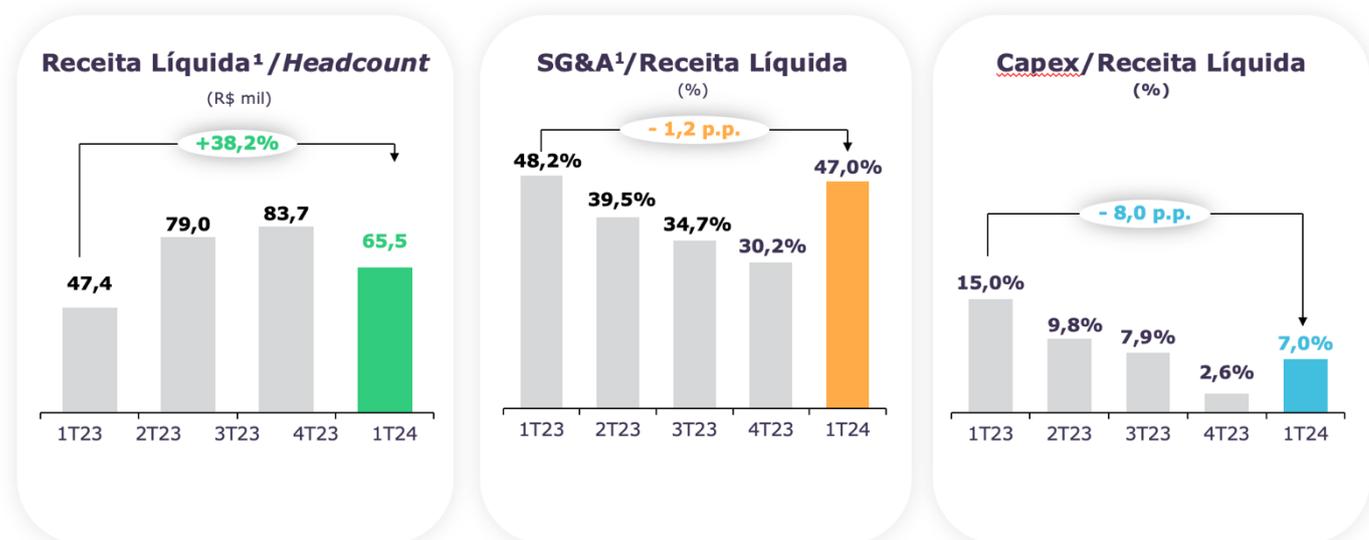
#GoInfra

Ivan Murias, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.



Rentabilidade

Seguimos apresentando algumas evoluções relevantes em relação a Receita Líquida por *headcount*, que cresceu 38,2% contra o 1T23, o SG&A por Receita Líquida que caiu 1,2 p.p., e o Capex que segue sendo reduzido e como relação da Receita Líquida, caiu 8 pontos percentuais.



1 Excluindo efeitos não recorrentes

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
Receita líquida	219,0	214,3	2,2%
Custo dos serviços prestados	(164,2)	(123,3)	33,1%
Lucro bruto	54,8	90,8	-39,6%
<i>Margem bruta</i>	25,0%	42,4%	-17,3 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(110,4)	(112,4)	-1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,6	2,6	-75,6%
EBIT	(54,9)	(19,0)	189,1%

Despesas financeiras	(55,6)	(71,9)	-22,7%
Receitas financeiras	20,6	11,4	80,9%
Resultado financeiro líquido	(34,9)	(60,5)	-42,3%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(89,9)	(79,5)	13,0%
Imposto corrente	(0,7)	(0,6)	18,3%
Imposto diferido	0,2	0,2	11,0%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(90,3)	(79,9)	13,1%
<i>Margem Líquida</i>	-41,3%	-37,3%	-4,0 p.p.

Despesas não recorrentes	7,0	6,6	6,1%
Despesas não operacionais (amortização de mais valia - M&As)	12,3	9,8	25,1%
Despesas financeiras não recorrentes	(3,9)	2,0	-296,9%
Lucro (Prejuízo) do exercício Ajustado	(75,0)	(61,4)	22,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-34,3%	-28,7%	+0,2 p.p.

Destaques operacionais	1T24	1T23	% Δ
GMV (R\$ milhões)	3.220,9	3.347,0	-3,8%
TPV (R\$ milhões)	705,5	1.164,2	-39,4%
Take Rate	6,8%	6,4%	+0,4 p.p.
Funcionários equivalentes - tempo integral	3.344	4.521	-26,0%

Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2024, a receita líquida total da Infracommerce atingiu R\$ 219,0 milhões, 2,2% superior que o mesmo período em 2023. Esse desempenho reflete uma queda nas receitas do Brasil em função de *churn* de grande cliente (conforme informado em 2023) que se materializou no final do ano passado além da redução no volume de antecipação de recebíveis de clientes, por outro lado, Latam continua apresentando um crescimento expressivo.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
Custo dos serviços prestados	(164,2)	(123,3)	33,1%
Despesas comerciais e administrativas	(110,4)	(112,4)	-1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,6	2,6	-75,6%
Custos e despesas totais	(273,9)	(233,2)	17,5%

Os custos e despesas operacionais totais registraram aumento de 17,5% no 1T24. Os custos dos serviços prestados cresceram 33,1% devido a ajustes entre despesas comerciais e administrativas e custo dos serviços prestados. Como consequência verificamos também, uma redução de 1,8% nas despesas comerciais e administrativas.

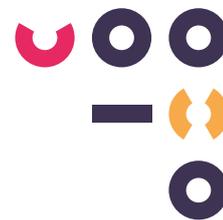
Lucro Bruto

No 1T24, o lucro bruto foi de R\$ 54,8 milhões e margem bruta de 25,0%, uma queda de 39,6% em relação ao lucro bruto do 1T23.

Esse desempenho está relacionado à redução do volume de antecipação de recebíveis, que impactava positivamente o Lucro Bruto, mix de receitas de menor margem, além dos ajustes de linhas especificados acima.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(90,3)	(79,9)	13,1%
Depreciação	42,4	38,4	10,4%
Resultados financeiros líquidos	34,9	60,5	-42,3%
Imposto corrente	0,5	0,4	22,0%
EBITDA	(12,5)	19,4	-164,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-5,7%</i>	<i>9,1%</i>	<i>-14,8 p.p.</i>
Despesas relacionadas a fusões e aquisições	(0,1)	4,0	-102,5%
Despesas relacionadas a programas de ILP	1,7	1,5	14,1%
Outros	5,4	1,2	349,0%
Eventos não-recorrentes	7,0	6,6	6,1%



EBITDA Ajustado	(5,5)	26,0	-121,3%
Margem EBITDA ajustada	-2,5%	12,1%	-14,7 p.p.

O EBITDA ajustado pelas despesas não-recorrentes foi de R\$ 5,5 milhões negativos no 1T24, uma redução de 121,3% em relação ao 1T23. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de -2,5%, 14,7 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo menor Lucro Bruto apurado, que foi parcialmente compensado por Despesas Comerciais e Administrativas menores em relação ao mesmo período do ano passado.

Resultado Financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
Despesa financeira	(55,6)	(71,9)	-22,7%
Receita financeira	20,6	11,4	80,9%
Resultado financeiro líquido	(34,9)	(60,5)	-42,3%

Ao final do primeiro trimestre de 2024, o resultado financeiro foi formado por uma despesa de R\$ 55,6 milhões, melhora de 22,7% em relação ao 1T23, em função do menor volume de antecipação de recebíveis.

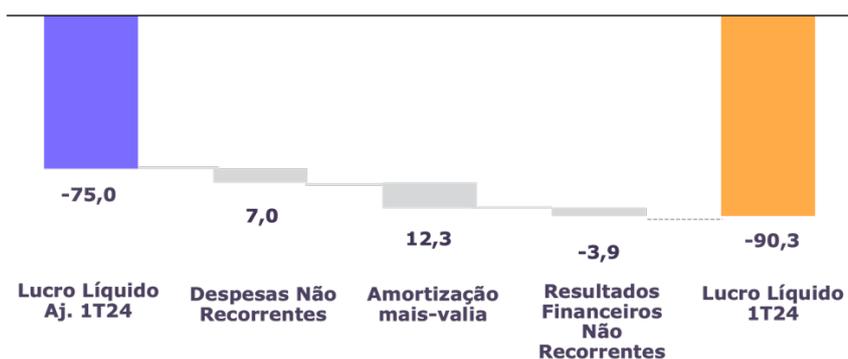
Além disso, houve uma receita financeira de R\$ 20,6 milhões, que se deveu em grande parte a um ajuste na provisão do bônus de subscrição registrado no trimestre anterior, resultou em um crescimento superior a 80,9% comparado ao mesmo período de 2023.

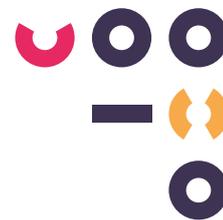
Lucro/Prejuízo Líquido

No 1T24, foi apresentado um prejuízo líquido, conforme indicado abaixo, de R\$ 90,3 milhões.

Breakdown do Lucro Líquido 1T24

(R\$ milhões)





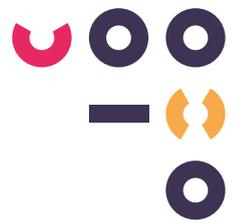
- **Despesas Não Recorrentes:** Despesas com opções de ações (R\$ 1,7 milhões) e Outros (ex. consultoria; desmobilizações; despesas com projeto break-even) (R\$ 5,3 milhões).
- **Amortização de Ativos Identificáveis dos M&As (non-cash):** Amortização Ativos Identificáveis (M&As) referentes a marca (R\$ 2,5 milhões), carteira de clientes (R\$ 9,6 milhões), mais valia de softwares e outros (R\$ 0,2 milhão).
- **Resultados Financeiros Não Recorrentes (non-cash):** Remensuração do bônus de subscrição (R\$10,7 milhões - efeito positivo); Remensuração da provisão de parcela do earn-out (R\$ 6,0 milhões), atualização monetária e custos de fiança bancária referente aos M&As (R\$ 0,8 milhões).

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ	4T23	% Δ
Caixa	202,3	267,7	-24,4%	424,2	-52,3%
Empréstimos e financiamentos	(677,5)	(673,8)	0,5%	(703,3)	-3,7%
Dívida líquida	(475,2)	(406,1)	17,0%	(279,1)	70,3%
Parcelas de M&A	(25,3)	(194,2)	-87,0%	(26,3)	-3,9%
Dívida líquida + M&A	(500,5)	(600,3)	-16,6%	(305,4)	63,9%

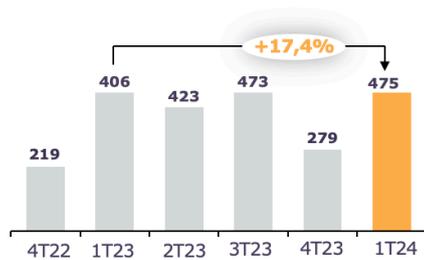
A Companhia encerrou o trimestre com posição de caixa de R\$ 202,3 milhões, enquanto o saldo de empréstimos e financiamentos bancários aumentou 0,5% em comparação ao 1T23, totalizando R\$ 677,5 milhões. Encerramos o trimestre com dívida líquida de R\$ 475,2 milhões. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta da sazonalidade positiva do 4T23, que leva a uma inversão de fluxos de caixa dado o forte desempenho de final de ano.

O saldo de parcelas de M&A teve redução de R\$ 168,9 milhões no mesmo período, queda de 87,0% do saldo devedor. Vale destacar que o saldo de dívida líquida + parcelas de M&A reduziu 16,6% em relação ao 1T23, fazendo com que a Alavancagem da Companhia fosse a seguinte:



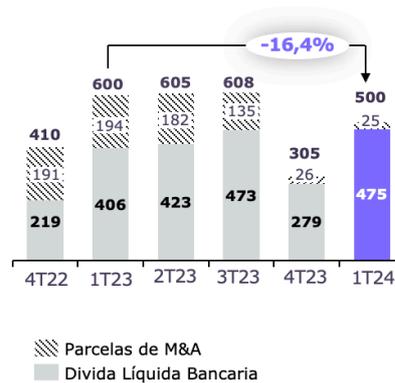
Dívida Líquida Bancária

(R\$ milhões, razão sobre EBITDA Ajustado LTM)



Dívida Líquida Total

(R\$ milhões, razão sobre EBITDA Ajustado LTM)

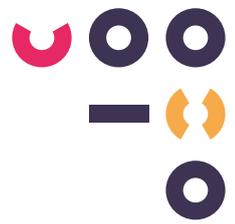


Capex

Capex (R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
Infraestrutura	(9,8)	(5,2)	88,3%
Tecnologia	(5,7)	(27,0)	-78,7%
Capex total	(15,5)	(32,2)	-51,8%

No 1T24, o Capex total da Companhia foi de R\$ 15,5 milhões, composto por:

- R\$ 9,8 milhões em infraestrutura logística, crescendo 88,3% (R\$ 4,6M, por conta de desmobilizações e adaptações que demandaram investimentos não recorrentes; e
- R\$ 5,7 milhões em tecnologia, caindo 78,7%, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.



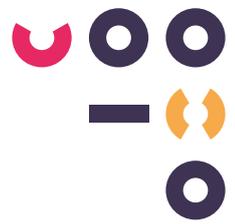
Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



Conferência de resultados

Sexta-feira, 10 de maio de 2024

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital white label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Panamá, Equador, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 3.500 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313 ou +55 11 94009-7825

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 99920-9079

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ	4T23	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	187,9	253,3	-25,8%	414,1	-54,6%
Investimentos Financeiros	14,3	14,5	-1,2%	10,1	42,0%
Contas a receber	504,7	473,0	6,7%	496,0	1,8%
Adiantamentos de fornecedores	110,0	111,4	-1,2%	123,6	-11,0%
Impostos a recuperar	46,2	126,7	-63,5%	60,0	-22,9%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17,7	0,4	4336,3%	17,7	0,3%
Despesas pagas antecipadamente	6,7	4,5	49,0%	5,4	24,2%
Outros ativos financeiros	-	3,3	-100,0%	-	n.a.
Outras contas à receber	9,7	1,0	874,0%	5,0	95,2%
Total do ativo circulante	897,4	988,1	-9,2%	1.131,8	-20,7%
Não circulante					
Outras contas a receber	70,6	70,2	0,5%	70,7	-39,7%
Impostos a recuperar	42,6	32,5	31,2%	37,2	409,2%
Depósitos judiciais	189,3	169,0	12,0%	181,4	-100,0%
Imobilizado	102,4	99,6	2,8%	98,8	3,6%
Intangível	1.844,4	1.737,5	-100,0%	1.869,7	-100,0%
Direito de Uso	48,8	101,8	-52,1%	53,7	-100,0%
Total do ativo não circulante	2.298,1	2.210,6	4,0%	2.311,6	3,9%
Total do ativo	3.195,5	3.198,7	-0,1%	3.443,4	-4,5%
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	126,0	147,6	-14,6%	218,1	-42,2%
Debênture	100,1	42,2	137,2%	82,6	21,2%
Arrendamento	25,1	49,4	-49,2%	23,9	4,9%
Fornecedores	410,6	336,2	22,1%	549,7	-25,3%
Risco sacado	25,4	44,0	-42,2%	31,1	-18,1%
Adiantamento de clientes	0,5	2,0	-73,0%	1,1	-49,9%
Salários, encargos e provisão para férias	63,3	52,5	20,5%	49,8	27,1%
Impostos a pagar	18,3	33,7	-45,7%	15,1	21,4%
Instrumentos financeiros	12,2	-	n.a.	32,4	-62,4%
Contas a pagar pela combinação de negócios	16,2	88,5	-81,7%	16,0	1,2%
Outras contas a pagar	16,6	6,6	151,8%	7,6	120,1%
Total do passivo circulante	814,3	802,7	1,4%	1.027,2	-20,7%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	171,8	140,4	22,3%	85,9	99,9%
Debêntures	279,6	343,6	-18,6%	316,7	-11,7%
Impostos a pagar	164,7	163,4	0,8%	161,8	1,8%
Arrendamentos	31,3	64,7	-51,7%	34,9	-10,5%
Impostos diferidos	1,6	2,4	-32,1%	1,9	-12,0%
Passivo para a participação de não controladores	60,6	72,3	-16,2%	49,8	21,6%
Contas a pagar pela combinação de negócio	9,1	105,7	-91,4%	10,3	-11,7%
Salários, encargos e provisão para férias	4,4	6,5	-32,6%	14,3	-69,4%
Outras contas a pagar	35,7	48,4	-26,3%	37,4	-4,7%
Provisões para contingências	86,8	80,1	8,3%	83,3	4,2%
Passivo Diferido	-	0,7	-100,0%	-	n.a.
Total do passivo não circulante	845,5	1.028,2	-17,8%	796,4	6,2%
Total do patrimônio líquido	1.535,7	1.367,6	12,3%	1.619,9	-5,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.195,5	3.198,5	-0,1%	3.443,4	-7,2%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	1T24	1T23	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro do exercício	(90,3)	(79,9)	13,0%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	42,4	38,4	10,4%
Despesas financeiras	25,4	19,7	29,2%
Despesas com M&As	(5,0)	0,5	-1057,4%
Outros	4,6	9,7	52,9%
Varição nos ativos e passivos operacionais	(23,0)	(11,6)	97,4%
Varição do ativo	(5,8)	10,6	-155,1%
Varição do passivo	(101,9)	(79,2)	28,6%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(130,7)	(80,2)	62,9%
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(5,7)	(5,2)	10,8%
Aquisição de intangível	(9,8)	(27,0)	-63,7%
Resgate em aplicações financeiras	(6,9)	0,1	-7090,9%
Aquisição de participação em controlada	23,0	--	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	0,5	(32,1)	-101,6%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de capital	0,2	--	0,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	118,0	260,6	-54,7%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(163,8)	(111,0)	47,7%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(36,6)	(34,5)	6,1%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(14,4)	(27,0)	-46,8%
Aquisição de participação em controlada	(5,5)	(1,5)	264,5%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(102,1)	86,7	-217,7%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(232,2)	(25,6)	806,2%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	414,1	278,9	48,5%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	6,0	--	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	187,9	253,3	-25,8%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(232,2)	(25,6)	806,2%

Glossário

B2B (Business-to-business): Comércio estabelecido entre empresas.

B2C (Business-to-customer): Comércio efetuado diretamente entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

DTC (Direct-to-customer): Termo utilizado para caracterizar a relação direta comercial entre a empresa produtora, vendedora ou prestadora de serviços e o consumidor final.

FTE (Full Time Equivalent): Número de funcionários ajustado pelo tempo integral de trabalho.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações. Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).